

■ SANEAMENTO & SAÚDE

IBAMA

Aneel dá suporte aos órgãos ambientais na análise de licenças

Juliana Wilke
de Florianópolis

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) investiu R\$ 6 milhões nos últimos dois anos em convênios com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e órgãos ambientais de nove estados brasileiros para apressar o processo de análise dos projetos do setor elétrico.

O superintendente de estudos e informações hidrológicas da Aneel, Hélio Guerra, disse ontem, em Florianópolis (SC), que os empreendedores estavam deixando de cumprir os cronogramas, incluindo os de autorização e concessão, em tempo hábil alegando demora para obterem a Licença Prévia (LP) para a instalação das usinas.

“Começamos, então, a acompanhar os processos junto aos órgãos ambientais e constatamos a falta de estrutura e de pessoal capacitado”, afirmou Hélio Guerra.

Segundo o superintendente, a Aneel passou a identificar necessidades e a firmar convênios com as entidades estaduais. “Esses convênios prevêm repasse de recursos para compra de equipamentos e capacitação de recursos humanos”, diz ele.

Licenças em um mês

O resultado, projetos que normalmente levariam de cinco a seis meses para conseguir a Licença Prévia, passaram a obtê-la em apenas em um mês.

Guerra afirmou, no entanto, que o objetivo da agência não é ter os projetos aprovados, mas sim acelerar a análise que, segundo ele, em muitos casos pode tornar-se ainda mais rigorosa levando-se em

consideração que os técnicos terão maior conhecimento sobre como o setor elétrico impacta o meio-ambiente.

A meta da Aneel é estender o convênio aos estados onde estão as maiores demandas de projetos do setor elétrico.

Formação de técnicos

Em Florianópolis, a Fundação Estadual do Meio Ambiente (Fatma) promoveu, ontem, um curso para formação de técnicos que desenvolvem atividades de licenciamento ambiental para elaboração, análise e discussão dos instrumentos e projetos de geração de energia elétrica.

Processos para aprovação prévia do setor elétrico já foram liberados em apenas um mês

As aulas foram ministradas por professores do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina (Cefet/SC), além de representantes de empresas de consultoria na área ambiental de todo o País, repre-

sentantes das principais instituições do governo (Aneel, Ministério do Meio Ambiente, Agência Nacional das Águas — ANA) e pela e Associação Brasileira das Grandes Empresas Geradoras de Energia — Abrage.

Cursos em vários estados

O curso prossegue até dezembro, sendo que as aulas acontecem sempre durante a primeira semana de cada mês.

Parte dos inscritos foi indicada por órgãos do Sistema Nacional do Meio Ambiente, além dos profissionais com formação de nível superior que atuam na elaboração de licenciamento ambiental para empreendimentos da área. Guerra afirmou que a idéia é que cursos semelhantes se reproduzam em outros órgãos estaduais.